Boletim Informativo

Ano 1 - Edição 4 - Abr 2017

Editorial

A Farmácia Hospitalar Brasileira e o Desafio Global para a Segurança do Paciente

A Organização Mundial de Saúde (OMS) lançou no último dia 29 de março passado uma iniciativa mundial intitulada "Desafio Global para a Segurança do Paciente - 2017" focado no uso seguro dos medicamentos para evitar danos a saúde, na língua inglesa "medication without harm". Nas edições anteriores esta ação teve como temas a "higiene das mãos" (2005), e posteriormente, as "práticas cirúrgicas seguras" (2008).

A magnitude do problema não é pequena. Os erros de medicação causam pelo menos uma morte todos os dias e prejudicam aproximadamente 1,3 milhões de pessoas anualmente apenas nos Estados Unidos. O custo associado aos erros de medicação foi estimado em US$ 42 bilhões por ano ou quase 1% do total das despesas globais em saúde. O principal objetivo desta ação é sensibilizar e incentivar o empenho de líderes, representantes políticos e ministros da saúde dos países membros em torno desses temas-chave para a redução de danos associados ao uso de medicamentos.

A partir deste ano, a OMS visa reduzir em 50% os danos graves e evitáveis associados a medicamentos em todos os países nos próximos cinco anos. Uma dos principais objetivos desta ação é resolver ou reduzir as fragilidades nos sistemas de saúde que levam a erros de medicação e aos graves danos que isso pode causar.

A iniciativa estabelece maneiras de melhorar a forma como os medicamentos são prescritos, distribuídos e consumidos, e o aumento da conscientização entre os pacientes sobre os riscos associados ao uso irracional dos medicamentos.

Neste sentido, os serviços de Farmácia Hospitalar estão em posição estratégica para contribuir em alcançar esta meta. O documento da OMS estabelece como prioritários para redução de danos graves os seguintes fatores chaves:

1. Medicamentos de alto risco de dano quando usados indevidamente (medicamentos potencialmente perigosos);
2. Pacientes que usam múltiplos medicamentos para diferentes doenças e condições (polifarmácia);
3. Pacientes que passam por transição do cuidado (da atenção terciária para a primária).

Portanto, ações tanto do ponto de vista técnico quanto clínico são importantes serem desenvolvidas tanto no âmbito hospitalar quanto na comunidade, a exemplo da Prática da Atenção Farmacêutica/Farmácia Clínica, conciliação medicamentosa, otimização no uso de antibióticos ("stweardship"), monitoramento do uso de medicamentos potencialmente perigosos, adoção de sistemas de distribuição de medicamentos eficientes, implantação de protocolos clínicos, dentre outros.

Por último, é importante ressaltar o papel das Sociedades Científicas na área de Farmácia, a exemplo da Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar - SBRAFH e Sociedade Brasileira de Farmacêuticos em Oncologia - SOBRAFO, bem como de organizações não governamentais como o ISMP – Brasil, sobretudo, na criação grupos de trabalho visando disseminar os objetivos desta ação global e estimular sua implantação na Farmácia Hospitalar Brasileira. Por outro lado, as Universidades precisam adaptar seus currículos para contemplarem a área de segurança do paciente e erros de medicação. Esta ação global representa uma grande oportunidade para os farmacêuticos, nos três níveis de atenção a saúde, demonstrar o valor da nossa profissão na qualidade do cuidado e na redução dos riscos a saúde.

Lindemberg Assunção Costa
Univesidade Federal da Bahia

Sbrafh News

16/03

Em Curitiba, aconteceu a 1ª Reunião Técnica da Sbrafh PR, este ano. O Instituto de Oncologia do Paraná (IOP) sediou o encontro e a temática discutidase referiu a "Farmácia Clínica no Paciente Oncológico: da avaliação de prescrição ao plano terapêutico". Estiveram presentes 21 profissionais, sendo uma excelente oportunidade para a troca de experiência, atualização e capacitação técnica. As reuniões acontecem mensalmente em diferentes hospitais.

23/03

A Regional Bahia, que nesse mês de abril escreve o nosso boletim, realizou mais um evento de sucesso. O curso de "Radiofámacos: noções básicas da atuação farmacêutica" aconteceu na Santa Casa da Bahia, ministrado pela Dra Cíntia Fochesatto. Parabéns, Dr. Leonardo Kister (Presidente da Sbrafh BA) e demais diretores!

25/03

A Regional Sergipe agradece a todos os participantes da V Oficina de Farmácia Hospitalar - Perigos e riscos da cadeia medicamentosa – ministrada pela Dra Vanusa Barbosa, do HCFMUSP. O evento teve apoio do CRF/SE e CFF.

A Regional Minas Gerais realizou o I Simpósio de Farmácia Hospitalar e Clínica, com sucesso de público. Parabenizamos a diretoria da Regional e a presidente, Dra Roquélia, pelo empenho e dedicação, assim como agradecemos a todos os participantes e parceiros – CRF/MG e Sinfarmig - queestiveram prestigiando.

01/04

A Regional Alagoas recebeu a Diretora Executiva da Sbrafh, Dra Michelle Nunes, que ministrou o curso "Cuidado Farmacêutico: como avaliar e intervir". Agradecemos o apoio do CRF-AL, CFF e Sindfal para a realização do evento, bem como a todos os participantes que prestigiaram o primeiro curso realizado pela Regional.

A Presidente da Sbrafh, Dra Maely Retto, foi palestrante do "Quality Insight", evento realizado em Fortaleza-CE, pelo Laboratório Sanofi, chancelado pela Sbrafh. Também estiveram presentes Diretores das Regionais SP, PR e CE.

06/04

A Presidente da Sbrafh, Dra Maely Retto, participou de reunião para apresentação e finalização dos Padrões Mínimos para Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde, junto ao Grupo de Trabalho de Farmácia Hospitalar do CFF.

A Sbrafh-CE realizou dias 06 e 07/04 o II Simpósio Sbrafh da Regional Ceará - Farmácia Clínica na Atenção primária à saúde. Dra Marília Chinasso, farmacêutica da SMS Curitiba que participou da implantação do Projeto Clínica

Farmacêutica do Ministério da Saúde, ministrou um mini-curso com o passo a passo para o exercício do cuidado farmacêutico na Atenção Básica, por meio de metodologia ativa. Parabenizamos os organizadores e a palestrante convidada e agradecemos ao CFF e à COASF pelo apoio e parceria.

08/04

A Regional Rio de Janeiro realizou o curso: Análise da Prescrição Médica de Antineoplásicos, o qual foi ministrado pela Dra Carla Coura, do INCA. O evento foi um dos mais procurados e quem deixou para a última hora, não conseguiu garantir sua vaga.

Sbrafh cada vez mais online

Acompanhe as redes sociais da Sbrafh e saiba em primeira mão sobre nossos eventos.

@sbrafh.oficial
sbrafh.oficial
@sbrafh

Sbrafh online

O USO SEGURO DE MEDICAMENTOS É TEMA ESCOLHIDO PELA OMS PARA O PRÓXIMO DESAFIO GLOBAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE.

Os Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM) estão entre as principais causas de evento adverso no mundo. As práticas de medicação inseguras e erros de medicação são uma das principais causas de lesões e danos associados aos cuidados de saúde em todo o mundo. Em resposta a isso, a OMS escolheu o tema "Medicação Segura", lançando como próximo Desafio Global de Segurança do Paciente.

Leia mais em:
http://www.who.int/mediacentre/news/releases/2017/medication-related-errors/en/

CADEIA MEDICAMENTOSA OFERECE RISCOS. VOCÊ SABIA?

O instituto brasileiro para Segurança do Paciente, lança mais um questionamento sobre o fluxo de medicamentos dentro das instituições hospitalares. Estudos ingleses mostram que uma a cada dez prescrições contém erros e destas quase 2% podem ser fatal ao paciente. O grande desafio está em fazer com que todos enxerguem as fragilidades do sistema. E uma das principais ferramentas para isso está no que chamamos de mapeamento de processo.

Leia mais em: http://www.segurancadopaciente.com.br/opiniao/cadeia-medicamentosa-oferece-riscos-voce-sabia/

COMBINAÇÃO DE MEDICAMENTOS: APOSTA PARA AS LEISHMANIOSES.

Na busca por um tratamento para as leishmanioses que dispense o uso de injeções e tenha menos efeitos colaterais, pesquisadores da Instituto Oswlado Cruz (IOC/Fiocruz) estudam o uso combinado de dois medicamentos que já estão disponíveis no mercado. Apesar de terem sido desenvolvidos para outros fins, o antidepressivo Imipramina e o antifúngico Miconazol têm potencial para agir contra os protozoários do gênero Leishmania, que causam a doença. Em um artigo publicado na revista Parasites & Vectors, os cientistas do Laboratório de Bioquímica de Tripanosomatídeos do IOC apontam que esses fármacos de uso oral parecem agir por meio de mecanismos complementares.

Leia mais em:
https://agencia.fiocruz.br/sites/agencia.fiocruz.br/files/revistaManguinhosMateriaPdf/rm36_13a15_leishmanioses.pdf

CONTINENTES UNEM-SE CONTRA A RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA.

A ANVISA junto com agências regulatórias da União Europeia e América do Sul trabalhando juntas na Resistência Antimicrobiana (Anti-Microbial Resistance - AMR). Os membros se reuniram em Brasília no último dia 29/03/2017, com objetivo de elaborações de planos de ação dos continentes europeu e sul-americano na busca de soluções para a resistência antimicrobiana, já encarada como uma questão de saúde pública global: o uso excessivo e inadequado de medicamentos antimicrobianos tem levado a um aumento na capacidade de resistência dos microrganismos com relação aos medicamentos.

Leia mais: https://goo.gl/YSrzds

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM PEDIATRIA NO BRASIL: RECOMENDAÇÕES E ESTRATÉGIAS PARA A AMPLIAÇÃO DA OFERTA, DO ACESSO E DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM CRIANÇAS.

O departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde publicou no último dia 04/04/2014 o relatório

sobre - Assistência Farmacêutica em pediatria no Brasil – Recomendações e estratégias para a ampliação da oferta, do acesso e do Uso Racional de medicamentos em crianças.

Leia o conteúdo completo em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/assistencia_farmaceutica_pediatria_brasil_recomendacoes.pdf

HEPATOTOXICIDADE GRAVE ASSOCIADA COM O USO DE NIMESULIDA

A rede de centros de informação de medicamentos da América Latina e Caribe publicou em seu último boletim um compilado de evidências que mostram a hepatotoxicidade da nimesulida. No boletim, a rede afirma que as evidências são suficientes para justificar a retirada do medicamento do mercado latino-americano.

Se informe mais em:

http://web.redcimlac.org/images/files/nl%20redcimlac%2030mar2017.pdf

IMPORTAÇÃO EXCEPCIONAL PARA SUS SEGUIRÁ RDC

Entrará em consulta pública, nos próximos dias, uma proposta de Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) da Anvisa para estabelecer critérios e procedimentos para importação, em caráter de excepcionalidade, de produtos sujeitos à vigilância sanitária, sem registro no Brasil, destinados exclusivamente para uso em programas de saúde pública do Sistema Único de Saúde (SUS).

Leia mais em:

https://goo.gl/OrUarr

ANVISA DIVULGA BOLETINS SOBRE BANCOS DE SANGUE

O 8º Boletim Anual da Avaliação Sanitária dos Serviços de Hemoterapia, elaborado pela Anvisa, apresenta e discute os dados referentes às inspeções sanitárias realizadas pelo Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) nos serviços de hemoterapia brasileiros durante o ano de 2015.

Leia mais em:

https://goo.gl/Msnmnb

FEBRE AMARELA: BRASIL ADOTA DOSE ÚNICA DA VACINA POR RECOMENDAÇÃO DA OMS

O Ministério da Saúde passa a adotar dose única da vacina contra a febre amarela para as áreas com recomendação de vacinação em todo o país. A medida é válida a partir deste mês de abril e está de acordo com orientação da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Leia mais em:

http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/principal/agencia-saude/28003-febre-amarela-brasil-adota-dose-unica-da-vacina-por-recomendacao-da-oms

ABRIL PELA SEGURANÇA DO PACIENTE. O MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS) INCENTIVA OS SERVIÇOS DE SAÚDE DO PAÍS A PARTICIPAREM DA CAMPANHA “ABRIL PELA SEGURANÇA DO PACIENTE”.

A proposta é marcar o mês de abril, mês do lançamento do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PSNP), que foi instituído através da Portaria GM/MS nº 529 de 1º de abril de 2013. A intenção é sensibilizar profissionais de saúde e pacientes e divulgar ações para melhoria da segurança do paciente desenvolvidas no país.

Leia mais em:Fonte: Proqualis

https://proqualis.net/noticias/todos-juntos-pela-seguran%C3%A7a-do-paciente

CRITÉRIOS NACIONAIS PARA DIAGNÓSTICOS DAS IRAS - 2ª EDIÇÃO.

A Anvisa publicou os novos Critérios Nacionais para Diagnóstico das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS). Leia mais em:

http://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/criteriosdiagnosticos-das-infeccoes-relacionadas-a-assistencia-a-saude

OPAS/OMS CONVOCA TODOS A TRABALHAREM JUNTOS PARA PÔR FIM À TUBERCULOSE.

No marco do Dia Mundial da Tuberculose, 24 de março, a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) convoca todos a trabalharem juntos para pôr fim à doença e não deixar ninguém para trás. Fonte: OPAS/OMS

Leia mais em:

http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5371:-opasomsconvoca-todos-a-trabalharem-juntos-para-por-fim-a-tuberculose-&Itemid=816

O MINISTÉRIO DA SAÚDE OFERECE APOIO FINANCEIRO ENTRE R$ 50 MIL E R$ 100 MIL A EVENTOS A SEREM REALIZADOS DE AGOSTO A DEZEMBRO DESTE ANO.

O investimento total é de R$ 1 milhão. Podem participar instituições nacionais, sem fins lucrativos (órgãos da Administração Pública Federal, estadual e municipal, instituições, fundações, associações ou sociedades científicas brasileiras e conselhos da área da saúde), que atendam aos critérios do edital e queiram realizar eventos de caráter técnico-científico na área da saúde entre 1/8/2017 e 15/12/2017.

Leia mais em:

http://rebrats.saude.gov.br/ noticias/421-chamada-publica- de-apoio-a-eventos-tecnico-cientificos-em-saude-2017- abre-inscricoes

Edital: http://brasil.evipnet.org/wp- content/uploads/2017/03/ Edital-Chamada_eventos-2017.pdf

PROQUALIS DIVULGA NOVA LITERATURA DE INTERESSE NA PÁGINA DE SEGURANÇA DO PACIENTE

Clique e confira a nova seleção de artigos sobre segurança.

Autor institucional: Proqualis

Leia mais em: https://goo.gl/dlpBpI

ANVISA APROVA NOVO GENÉRICO PARA TRATAMENTO DE DIABETES

Os pacientes que sofrem de diabetes tipo 2 poderão usar um novo medicamento para tratar a doença. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o registro do genérico dapagliflozina.

Fonte: Portal Brasil, com informações da Anvisa. Data: 29/03/2017

DIRETRIZES GLOBAIS PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES DE SÍTIO CIRÚRGICO

AUTOR INSTITUCIONAL: ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS)

Trabalhos recentes da Organização Mundial da Saúde (OMS) mostram que as infecções de sítio cirúrgico (ISSs) são o tipo de IRAS mais monitorado e frequente em países de renda baixa e média, afetando até um terço dos pacientes submetidos a um procedimento cirúrgico.

Link: Global Guidelines for the Prevention of Surgical Site Infection

Leia mais em:

https://proqualis.net/sites/proqualis.net/files/Diretrizes%20globais%20para%20a%20preven%C3%A7%C3%A3o%20de%20infec%C3%A7%C3%B5es%20de%20s%C3%ADtio%20cir%C3%BArgico.pdf

DIABÉTICOS NÃO DEVEM REUTILIZAR AGULHA DE INSULINA, ALERTA ESTUDO

Estudo também pede agulha mais curta, que não é padrão no país, e faz outras recomendações para o tratamento da doença, que afeta milhões de brasileiros.

Fonte: SBD. Data: 29/03/2017

Sbrafh Legis

PORTARIA Nº 365, DE 15 DE FEVEREIRO DE 2017

Aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas Anemia na Doença Renal Crônica; Leia mais em: http://www.poderesaude.com.br/novosite/images/23.02.2017_III.pdf

PORTARIA Nº 9, DE 21 DE FEVEREIRO DE 2017

Torna pública a decisão de não incorporar o levetiracetam em monoterapia para epilepsia focal em pacientes com falha no tratamento com carbamazepina, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS; Leia mais em: http://www.cremesp.org.br/?siteAcao=LegislacaoBusca&nota=883

PORTARIA Nº 10, DE 21 DE FEVEREIRO DE 2017

Torna pública a decisão de incorporar insulina análoga de ação rápida para o tratamento da Diabetes Mellitus Tipo 1, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS;

Leia mais em: http://www.lex.com.br/legis_27310530_PORTARIA_N_10_DE_21_DE_FEVEREIRO_DE_2017.aspx

PORTARIA Nº 591, DE 23 DE FEVEREIRO DE 2017

Restabelece a transferência de recursos financeiros do Componente de Vigilância Sanitária, do Bloco de Vigilância em Saúde, a Municípios desbloqueados da Portaria n° 115/GM/MS, de 17 de janeiro de 2017.

Leia mais em: http://portal.anvisa.gov.br/documents/33856/2755781/3+desbloqueio+do+3+bloqueio/d5b3d75e-80e4-4f97-87bd-35b8bc3711a0

MEDICAMENTO PANTOCAL É SUSPENSO PELA ANVISA.

Pacientes encontram fragmentos de vidro no medicamento Pantocal® EV 40 mg pó liofilizado para solução injetável.

Leia mais em:

http://portal.anvisa.gov.br/rss/-/asset_publisher/Zk4q6UQCj9Pn/content/id/3284681

SUSPENSOS NOVE LOTES DO MEDICAMENTO TEVACARBO

Princípio ativo do medicamento era fornecido por empresa diferente da registrada pela Anvisa.

Leia mais em:https://goo.gl/80pR0z

PRODUTO COMPOSTO CIRCULATÓRIO É PROIBIDO PELA ANVISA

Com a comercialização irregular, Composto Circulatório (Ginko Biloba, Castanha da Índia, Hamamélis, Chá de Bugre, Tansagem, Alecrim do Campo e Malva) deve ser retirado do mercado. O produto não tem registro na Anvisa.

Leia mais em:https://goo.gl/soZdex

SUSPENSÃO DE LOTE FALSIFICADO DE SIBUTRAMINA BIOMAG 15 MG

Todas as unidades do lote clandestino deverão ser inutilizados por se tratar de um caso de falsificação.

Leia mais em: https://goo.gl/0Q2iGi

INTERDITADOS DOIS LOTES DE CLOREXIDINA GLICONATO

Interdição se deu por resultados insatisfatórios dos lotes do medicamento

Leia mais em:

https://goo.gl/25yFEG

Sbrafh F5

Assembleía Extraordinária Sbrafh

A Sbrafh convoca seus associados para Assembleia Extraordinária a ser realizada no dia 06/05 às 17h, no Auditório da Maternidade Perinatal - Barra da Tijuca. Av. Embaixador Abelardo Bueno, 201, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro. Consulte Edital de Convocação no Site www.sbrafh.org.br para mais informações.

Aniversário Sbrafh

E 21 de maio a Sbrafh completa mais um ano ajudando a construir uma Farmácia Hospitalar de excelência no país.

Sbrafh: Farmacêuticos cuidando da saúde e do bem estar das pessoas

As inscrições para o XI Congresso Brasileiro de farmácia Hospitalar foram prorrogadas. As inscições podem ser realizadas no site www.sbrafh.org.br e parceladas em até 4 vezes sem juros.

Atenção aos sócios ativos, estão sendo disponibilizados descontos de 25% para participação no VI Ciclo de Cursos sobre Segurança do Paciente, realizado pelo ISMP.

06/05

III SIMPÓSIO DE FARMÁCIA CLÍNICA - SBRAFH RJ

Palestrantes

Michelle Nunes

Graduada em Farmácia pela UFRN e especialista em Terapia Intensiva pelo Programa de Residência Multiprofissional Integrada do Hospital Universitário Onofre Lopes/UFRN. Atualmente é Farmacêutica do Hospital Mons. Walfredo Gurgel - em Natal-RN -, Diretora Executiva da Sbrafh 2016/2017 e Presidente da Comissão de Farmácia Hospitalar do CRF-RN;

Aline Palmeira

Graduada em Farmácia pela Universidade de Guarulhos, possui Título de Especialista Profissional em Farmácia Hospitalar e Farmácia Clínica pela Sbrafh, é Especialista em Farmacologia Clínica e em Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. Gerente Administrativa do Hospital Geral Santa Marcelina do Itaim Paulista, Presidente da Regional Sbrafh-SP e professora de diversos cursos de pós-graduação em Farmácia Hospitalar e Clínica.

Programação

9-12h: "Avaliação da prescrição e transformação de formas farmacêuticas: aspectos legais, operacionais e repercussões na prática clínica" - Ministrante: Michelle Nunes

14-18h: "Introdução ao Cuidado Farmacêutico em Geriatria" - Ministrante: Aline Palmeira

Gratuito para associados Sbrafh!

Carga Horária: 8 hs
Data: 06/05/2017
Horário: 9h às 18h
Local do Evento:
Auditório da Maternidade Perinatal - Barra da Tijuca
Av. Embaixador Abelardo Bueno, 201
Barra da Tijuca, Rio de Janeiro

Investimento

Associados Sbrafh: Gratuito
Não Associado Profissional: R$ 50,00
Não Associado Estudante: R$ 25,00

Inscrições: sbrafh.org.br | Informações: regionalrj@sbrafh.org.br

Realização: Sbrafh Regional RJ

Apoio: Perinatal

curso

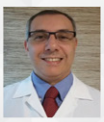
Controle de Infecção, um Desafio Multidisciplinar

8h às 12h
20/05/17
Recife - PE

Programação

8:00 às 10:00 - **DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE INFECÇÕES FÚNGICAS INVASIVAS.**
Dr. Marcelo Otsuka.

Infectologista Pediátrico e Diretor Técnico de Saúde do Hospital Infantil Darcy Vargas.



Graduado em Medicina, Residência em Infectologia Pediátrica e mestrado em Medicina (Pediatria) pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Especialização em Virologia junto ao Instituto de Medicina Tropical. Pós Graduação em Administração Hospitalar pela Universidade de Ribeirão Preto. Membro do Departamento de Infectologia da Sociedade Paulista de Pediatria e Membro do Departamento de Infectologia Pediátrica da Sociedade Brasileira de Infectologia. Membro do Departamento de Pediatria da Sociedade Brasileira de Infectologia. Membro da Immunocompromised Host Society.

10:00 às 10:30 - COFFEE BREAK

10:30 às 12:00 - **O FARMACÊUTICO E OS DESAFIOS ATUAIS PARA O CONTROLE DE INFECÇÃO.**
Dra. Valéria Santos Bezerra.

Superintendente de Suprimentos do Hospital da Restauração. Graduada em Farmácia pela Universidade Federal de Pernambuco. Residência em Farmácia na modalidade Planejamento e Gestão de Serviços Farmacêuticos pela Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco. Especialização em Farmacologia Clínica – UNINTER. Possui Título de Especialista em Farmácia Hospitalar e em Farmácia Clínica pela Sbrafh. MBA em Gestão em Saúde e Controle de Infecção - FAMESP. Membro da Diretoria da Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde.

Local:
REAL HOSPITAL PORTUGUÊS DE BENEFICÊNCIA EM PERNAMBUCO.
Av. Gov. Agamenon Magalhães, 4760
Paissandu, Recife - PE,
Centro de Convenções Egas Moniz.

- Inscrição Gratuita
- Público Alvo: Farmacêuticos
- sbrafh.org.br em regional PE
- dianamsguerra@gmail.com | (81) 9.9526-4451

Realização: Sbrafh Regional PE

Apoio: Astellas

Real Hospital Português de Beneficência em Pernambuco

OFICINA

Segurança do Paciente em estabelecimentos de Saúde

estratégias para segurança do uso de medicamentos em ambiente hospitalar foco no gerenciamento e uso de medicamentos

Gratuito!

Palestrantes

- **Leonardo Kister**
  Farmacêutico Hospitalar, Especialista e Mestre em Assistência Farmacêutica. Presidente da SBRAFH Bahia.
- **Hermes Augusto**
  Farmacêutico - Diretor Financeiro da Regional Bahia
- **Glaucia Noblat**
  Farmacêutica Hospitalar. Especialista em Gestão da Assistência Farmacêutica (UNA-SUS) e Residência Multiprofissional Integrada em Saúde na área de concentração Saúde do Adulto com foco para as doenças cardiovasculares

Assuntos abordados

- Erro e violação na atenção à saúde que envolvam a segurança do paciente durante as fases de gerenciamento e uso de medicamentos;
- Diferença entre uma abordagem centrada/orientada na pessoa e aquela orientada/centrada no sistema para um evento adverso na atenção à saúde;
- Principais dimensões da qualidade na atenção à saúde e questões básicas relacionadas para cada uma dessas dimensões;
- Uso da análise da raiz do problema como uma ferramenta para analisar eventos adversos e melhorar a segurança e qualidade na atenção à saúde durante as fases de gerenciamento e uso de medicamentos;

19.05.2017 8h às 17h

Público: farmacêuticos, médicos e enfermeiros

sbrafh.org.br em regional Bahia

regionalba@sbrafh.org.br
atendimento@sbrafh.org.br

Hospital Martagão Gesteira
Rua José Duarte, nº114, Tororó
Salvador - Bahia

Realização: Sbrafh Regional BA

Atualização em Cuidado Farmacêutico Intensivo em Neonatologia e Pediatria

PALESTRANTES

Francisco Alves Farias Filho

Mestre em Imunologia pela Fundação Oswaldo Cruz. Atua desde 2011 na área de terapia intensiva neonatal como farmacêutico clínico, com projetos de farmacologia clínica e segurança do paciente. Membro da sociedade brasileira de farmacologia (SBFTE), sócio efetivo e presidente (RJ) da SBRAFH.

Philipe Vieira Souza

Possui graduação em Farmácia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2015). Egresso do Curso de Capacitação Técnica em Farmácia Hospitalar do Grupo Perinatal. Atualmente é Farmacêutico Clínico de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do Grupo Perinatal.

Exclusivo para profissionais

Data: 22, 23 e 24 de maio de 2017
Horário: 19h as 22h Vagas: 50

Investimento:
Associados Sbrafh: Gratuito
Não Associados Sbrafh R$ 70,00

Informações: sbrafhrn@gmail.com e regionalrn@sbrafh.org.br.

Local:
Auditório do Hospital da Unimed de Natal - Av. Antônio Basílio, 3598 - Lagoa Nova, Natal - RN

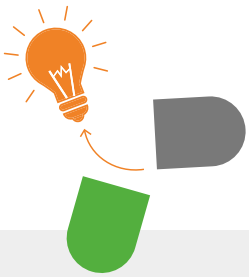
Inscrições
até 21 de maio de 2017
no site sbrafh.org.br em Regional Rio Grande do Norte

Realização: Sbrafh Regional RN

Patrocínio: Unimed Natal

Apoio: CRF/RN, Conselho Federal de Farmácia

Pense Fora da Cápsula



Este pense fora da cápsula é uma excelente oportunidade para refletirmos nossas práticas, nossa atuação e nosso foco filosófico profissional. Ouvimos a opinião da Profa. Lúcia Noblat que fez uma excelente reflexão sobre a seguinte questão:

PORQUE A FARMÁCIA AINDA NÃO SE CONSOLIDOU COMO PROFISSÃO CLINICA?!

"O sonho Adiado (Charles Hepler, 2010 - Am J Health-Syst Pharm—Vol 67 Aug 15, 2010)"

Na minha opinião a farmácia ainda não se consolidou como uma profissão clínica por diversos motivos que não podem ser avaliados isoladamente. De acordo com todos os pensadores da profissão, a exemplo de Charles Hepler e Linda Strand, idealizadores do movimento da Atenção Farmacêutica, este seria um processo natural de evolução da prática em farmácia na área clínica que com certeza é difícil de analisar sua não consolidação por um único ponto ou momento.

É preciso que se analise dentro de um contexto não só social e econômico, mas, sobretudo, no contexto de formação acadêmica e técnica dos farmacêuticos.

A grande pergunta seria: O que é que está faltando ainda para a profissão farmacêutica incorporar essa formação Clínica? Isso pode ter várias explicações. Pode estar relacionada à questão da identidade que já foi muito bem discutida por Hepler, Donald Brodie, Harvey Whitney e por tantos outros pensadores que a profissão farmacêutica, de fato, depois do advento da indústria, perdeu esse foco no cuidado direto ao paciente.

Nós sabemos, muito bem que os boticários que, de fato, não tinham uma formação acadêmica, conseguiam ter reconhecimento social que nós tanto buscamos e isso é um dos problemas que ainda acorrem nos dias atuais.

Se formos olhar no contexto da farmácia mundial, isso não é um problema característico só da formação do farmacêutico brasileiro, mas os próprios americanos também vivenciam essas dificuldades, não só na inserção, mas sobretudo na incorporação na prática dessa formação clínica e de desenvolvimento de uma prática voltada para o paciente.

No artigo de Hepler publicado em 2010, ele fala do sonho adiado, e esse adiado está muito bem colocado por ele, neste sonho da farmácia em se tornar uma profissão eminentemente clínica, em que os farmacêuticos incorporem isso do ponto de vista filosófico e como condição principal para o exercício de sua profissão. Neste artigo ele traz uma reflexão em que diz que desde aquela famosa conferência dele de 1985 (Hilton Head Conference), que tais pensamentos já não são novos, já são velhos. Hepler afirma ainda que muito embora existam avanços da prática farmacêutica com o paciente, e que eu também acho que existam, não podemos deixar de considerar, que essa incorporação ainda não é natural, ou seja, ainda tem algo que está para acontecer que ainda não aconteceu em relação ao farmacêutico para que o mesmo incorpore essa profissão como uma profissão clínica, independentemente da área que ele resolva exercer sua prática. O farmacêutico precisa de fato incorporar essa formação clínica para que possa onde ele estiver, em que cenário atuar, aplicar esses conhecimentos voltados para o paciente.

Esse é o grande desafio e essa é grande reflexão que precisamos fazer. Então o que Hepler diz sobre um sonho adiado é exatamente essa lacuna que ainda existe no mundo e que no Brasil é muito maior. Muito embora, consideremos que alguns avanços já foram feitos pela própria Política Nacional de Assistência Farmacêutica dentre outros dispositivos legais, também por movimentos realizados pelo Conselho Federal de Farmácia e ainda por algumas ações de Associações e Sociedades profissionais, também no sentido de melhorar nosso currículo de

formação, incorporando conhecimentos da área clínica estas ações no Brasil são ainda muito isoladas, não uniformes e incipientes.

Ao contrário da maioria dos cursos de farmácia hoje no mundo, o Brasil tem uma peculiaridade em ter dentro do currículo três objetos de formação distintos. É muito redundante, mas na verdade se nós somos farmacêuticos, deveríamos ter uma formação voltada para a farmácia (clinica) e direcionada para a farmácia nos moldes atuais. Certamente, nós temos um grande desafio que é de fato vencer não só a questão do currículo de formação, mas também dos espaços de prática que não tem uniformidade.

Nós não temos, se você olhar o cenário de formação no Brasil, cenários de prática para contemplar a formação clínica. Nós não temos profissionais qualificados em quantidade para ensinar essa formação clínica porque grande parte dos professores não tiveram esse conhecimento na sua formação acadêmica. Então essas pessoas têm de fato dificuldade de incorporar, de ensinar e de ser exemplo para esse tipo de formação e consequentemente temos grandes desafios também nesse sentido.

Em relação a formação acadêmica, temos um outro grande desafio de que as diretrizes para o ensino de farmácia sejam praticadas de forma uniforme, claro que guardando as características de cada Estado, porque tem características próprias, tem demandas próprias. Mas o mais importante da formação é que um currículo base seja dado da mesma forma com as mesmas estratégias educacionais para que não se ensine de uma forma no sul, de outra forma no Nordeste, de outra forma no centro-oeste e assim sem garantia de uniformidade nacional, tanto na teoria como na prática, cada um faz o que quer da forma que lhe é mais interessante. Ou seja, o professor muitas vezes modifica essas ementas ou a própria diretriz em função de uma adaptação as suas necessidades, mas não as necessidades de formação desse profissional, de maneira que tudo isso não é tão simples assim de ser analisado.

Ainda para refletirmos a nível mundial, esses desafios podem não ser de tanta profundidade como seria para a nossa realidade mas também existem. Nós ainda não vencemos grande parte dos desafios que foram colocados para a profissão desde a década de 70, especificamente quando o Donald Brodie começou a trazer e tentar resgatar o papel do farmacêutico na sua prática com o paciente. Nos ainda não conseguimos dar o mesmo direcionamento que foi dado pelos Estados Unidos e pelos países que encararam esse desafio de melhorar essa formação voltada exclusivamente para o farmacêutico na sua essência clinica.

Então certamente esse sonho, que mais uma vez está sendo adiado precisa de fato de um final feliz como Hepler nesse artigo nos faz refletir sobre questões muito fortes do ponto de vista da prática farmacêutica em si. Ele ainda acrescenta que nós temos que lutar, nós temos que buscar de fato essa formação na clínica. A formação do farmacêutico voltado para os problemas relacionados ao uso de medicamentos e que temos que ser identificados e reconhecidos como profissional com a formação clínica com vistas a identificar, planejar e resolver os problemas desses pacientes e consequentemente melhorar a qualidade de vida dos mesmos, enfim de fazer com que nós tenhamos um papel social importante dentro desse cenário mundial.

Nós precisamos ser identificados e reconhecidos não só como profissionais de saúde, mais como um profissional voltado para o paciente, para resolver suas demandas, suas necessidades.

Ah! imagina só que loucura essa mistura
Alegria, alegria é o estado que chamamos Bahia
De Todos os Santos, encantos e Axé, sagrado e profano...
(Moraes Moreira)

Texto Produzido por:
PROFA LÚCIA NOBLAT

Possui graduação em Farmácia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (1977), Mestrado em Clinical Pharmacy - University of London (1993) e doutorado em Medicina e Saúde pela Universidade Federal da Bahia (2006). Atualmente é Professor Associado IV da Universidade Federal da Bahia e membro da Câmara Técnica de Medicamentos da ANVISA.